



## LUTO NEONATAL: A DOR SILENCIOSA DAS MÃES

Monika Schaefer Borges da Silva<sup>1</sup>; Ana Regina Machado Figueiras<sup>2</sup>; Daniel Viana Rodrigues de Sousa<sup>3</sup>; Ester Silvestre da Silva Sousa<sup>4</sup>; Fernando Max Paes Barreto Trindade<sup>5</sup>; Fagner Dayan de Lima Gomes (orientador)<sup>6</sup>

Email para correspondência: monyka.borges@yahoo.com.br

### INTRODUÇÃO

A perda de um filho após a gestação é uma das experiências mais traumáticas para uma mãe. O luto neonatal é uma dor emocional e culpa extrema causada pela sensação de não ter sido suficientemente capaz de manter o filho vivo. É comum que a mãe enlutada se sinta solitária nesse que é um luto não reconhecido pela sociedade. A negligência da sociedade em relação à dor das mães enlutadas aumenta o impacto do seu sofrimento emocional, tornando-as mais vulneráveis a um luto mais extenso e, algumas vezes, patológico. Este resumo se propõe a explorar a vivência do luto materno diante da morte de um bebê, buscando compreender os desafios e necessidades dessas mulheres durante esse processo.

### OBJETIVO

O objetivo deste estudo é analisar a literatura acerca do luto neonatal, com ênfase na dor e no sofrimento vivenciados pelas mães que perdem um filho após a gestação, bem como as lacunas de apoio social e emocional identificadas nesse processo.

### MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, utilizando os descritores: “luto”, “neonatal”, “luto neonatal” e “sofrimento materno”. Foram selecionados estudos relevantes publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

A morte de um bebê após a gestação gera um profundo sofrimento nas mães, que se veem confrontadas com a perda de um vínculo intensamente construído durante a gravidez. Esse luto é marcado por sentimento de culpa, frustração e solidão, uma vez que a sociedade, muitas vezes, não reconhece a magnitude dessa perda. As mães relatam a falta de apoio emocional e social adequados durante o processo, bem como a dificuldade em encontrar espaços seguros para expressar sua dor. Além disso, a vivência do luto neonatal pode ter impactos negativos a longo prazo na saúde mental e emocional dessas mulheres podendo levar ao adoecimento.

### CONCLUSÃO

Compreender a complexidade do luto neonatal é essencial para que profissionais de saúde e a sociedade em geral possam oferecer suporte e acolhimento adequados às mães que passam por essa experiência traumática, minimizando os efeitos deletérios desse processo.

### REFERÊNCIAS

- DOS SANTOS LAGUNA, Thalyta Freitas et al. O luto perinatal e neonatal e a atuação da psicologia nesse contexto. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, p. e5210615347-e5210615347, 2021. Disponível em: [O luto perinatal e neonatal e a atuação da psicologia nesse contexto | Research, Society and Development \(rsdjournal.org\)](https://rsdjournal.org/). Acesso em Abril de 2024.
- RODRIGUES, Larissa et al. Experiências de luto das mães frente à perda do filho neonato. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 20, p. 65-72, 2020. Disponível em: [SciELO - Brazil - Understanding bereavement experiences of mothers facing the loss of newborn infants](https://scielo.br/). Acesso em Maio de 2024.